

### Qualidade na exportação

Um dos maiores gargalos da fruticultura brasileira destinada à exportação ganhou uma alternativa de erradicação. Um estudo realizado na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiróz” (Esalq/USP) aponta que o uso do inseticida de Azadirachta, popularmente conhecida como nim, tem alto potencial de controle das duas principais espécies de moscas-das-frutas – *Anastrepha fraterculus* e *Ceratitis capitata*. De acordo com o orientador do trabalho, José Djair Vendramin, do Departamento de Entomologia e Acarologia (LEA), algumas características o tornam seu uso promissor: a planta não precisa ser destruída para se produzir os extratos; possui uma multiplicidade de compostos, dificultando a resistência; a concentração dos compostos ativos é alta; são solúveis em água, fáceis de extrair e com baixo custo; pela sua forma de ação, são mais tóxicos às pragas do que os inimigos naturais.

